

1965
2010



INFORMATIVO

ANO XXIV - Maio - 2010
www.camda.com.br
Email: jornal@camda.com.br
4.000 exemplares

Impresso
Especial
9912213070/2009 DR/SPI
CAMDA
...CORREIOS...

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Agronegócio



Os preços das terras agricultáveis encerraram
2009 em alta no país

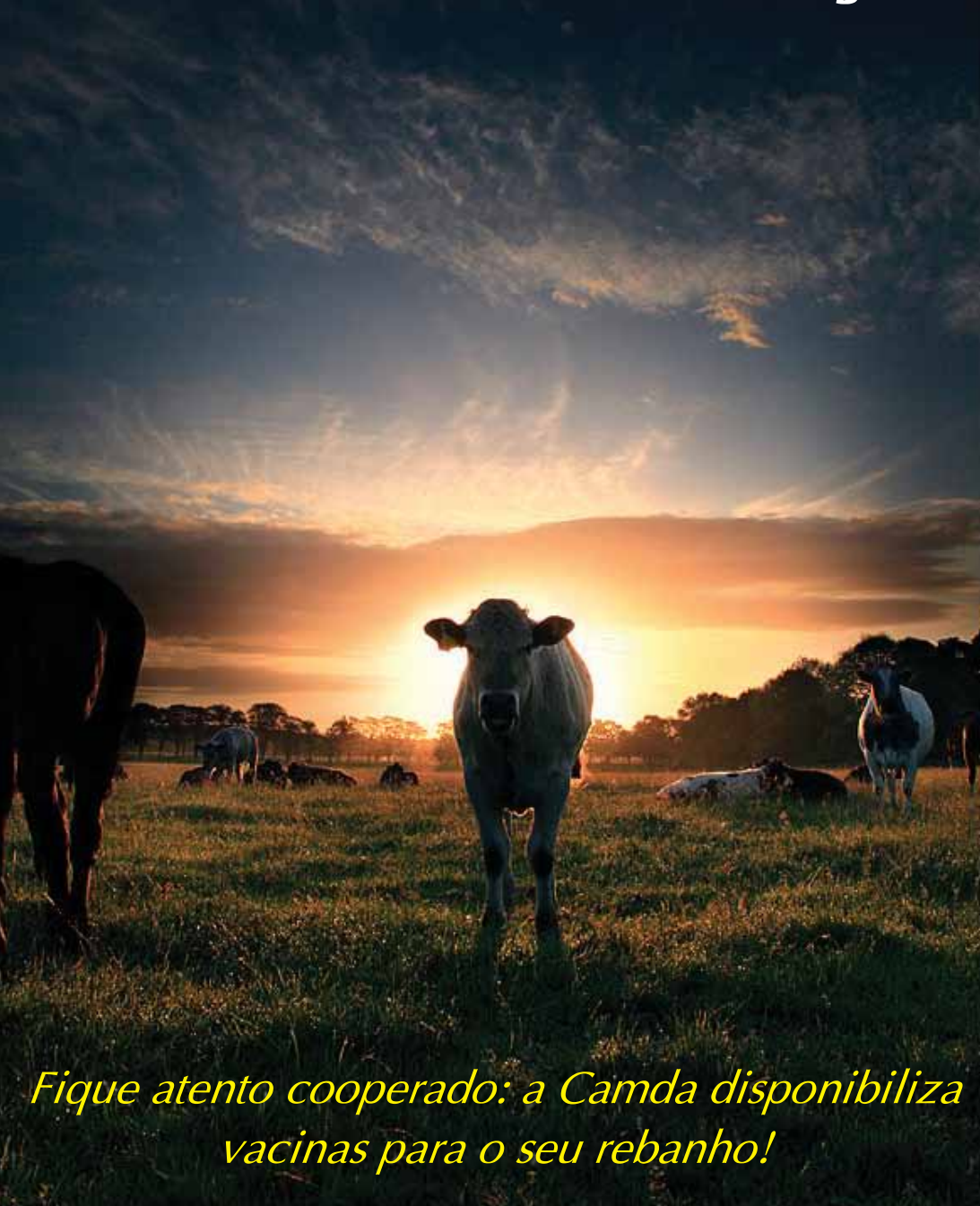
pág. 03

Pecuária

Técnica de pesagem dos
bois confinados

pág. 04

Maio: mês de vacinação



*Fique atento cooperado: a Camda disponibiliza
vacinas para o seu rebanho!*

Agricultura

Minas investe no cultivo de cafés
gourmet e especiais

pág. 05



Crédi-Camda

Compradores compulsivos: gastar
demais pode ser sinal de doença

pág. 14

Dia 13 - Dia do Zootecnista

Os zootecnistas, sem dúvida alguma, têm apresentado relevantes contribuições ao avanço social e econômico do nosso país, através do fomento à nossa pecuária e ao desenvolvimento produtivo dos nossos rebanhos, bem como estudando alternativas de produção racional de diferentes espécies animais, nas mais variadas condições. Na atualidade, é dispensável frisarmos a evolução da zootecnia como ciência, uma vez que, rotineiramente, a sociedade tem tido contato com os avanços da genética animal, dos sistemas intensivos de criação, do acentuado crescimento da avicultura, suinocultura, bovinocultura de corte

e leite, que são as mais expressivas mantenedoras de postos de trabalho e renda no meio rural. Têm avançado também os conhecimentos na área de alimentação, nutrição e manejo geral dos animais de interesse econômico e social, com respeito ao meio ambiente como patrimônio às futuras gerações. No corpo técnico da Camda existem diversos zootecnistas que prestam assistência aos nossos cooperados. Diante disso, nós do informativo Camda prestamos esta modesta homenagem a estes profissionais capacitados que fazem parte do progresso agropecuário. Parabéns a todos os zootecnistas!



25 de maio – Dia do Trabalhador Rural



Com a força de seus braços e conhecimentos nas áreas de agropecuária e agricultura, o trabalhador rural contribui para o desenvolvimento do Brasil. Esse profissional, que ajudou a desenvolver o setor ao longo dos anos e colocá-lo como um dos mais importantes do país, comemora no dia 25 de maio o Dia do Trabalhador Rural. Logo no café da manhã, você toma um copo de leite e provavelmente saboreia pão e frutas. No almoço, come arroz com feijão, carne, verduras e legumes.

Pois bem, antes de chegar a esses lugares de compras, o arroz, o feijão, a carne, os legumes e as frutas fazem uma longa viagem: eles vêm do campo. E quem colhe os alimentos? São os mesmos que plantam: os trabalhadores rurais. Gente que trabalha muito para que não falte nada na mesa da sua casa.

E é para esses ilustres trabalhadores rurais que a Camda presta uma singela homenagem. Parabéns aos gloriosos trabalhadores rurais, que enriquecem este país com o suor do seu trabalho no campo!

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Efetivos: José Roberto Ferreira, Nelson Tadao Matsuda e Sergio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Saller Cassandre, Ribens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Peres – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br

Jatú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 - Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinio Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Governo: exportação de café pode aumentar em 2010

O secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Manoel Bertone, disse que a participação do café brasileiro no mercado internacional deve crescer em 2010. "Neste ano civil, com previsão de safra de ciclo alto, devemos exportar aproximadamente 31,6 milhões de sacas de 60 quilos de produto beneficiado, o que representa aumento superior a 4% em relação a 2009", afirmou.

Em nota, o secretário lembrou ainda que o governo vai elaborar um programa de financiamentos com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), envolvendo cerca de R\$ 2 bilhões, valor que será aplicado na safra 2010/11.

"O objetivo é proporcionar condições financeiras aos produtores durante a colheita e pré-comercialização da safra", disse ele.

Carne: expectativas do mercado internacional para este ano

A previsão de que o mercado internacional de carne elevará os índices da balança comercial brasileira neste ano vem se confirmando diante dos últimos resultados registrados pelo setor pecuário. A avaliação é da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato). "Com o aumento mundial no consumo de alimentos, principalmente por proteínas animais, um dos desafios ao agronegócio mato-grossense fica por conta da pecuária que têm buscado constantemente alternativas de ganho em produtividade por meio de novas tecnologias sem abertura de novas áreas", disse o diretor-tesoureiro Eduardo Alves Ferreira. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), em fevereiro a balança comercial brasileira apresentou superávit no complexo carne.

Em fevereiro os exportadores brasileiros enviaram ao exterior 74,3 mil toneladas de carne bovina in natura, responsáveis pela receita de Us\$ 265 milhões. Em relação ao mês de janeiro a receita foi de 9,92% superior e o volume cresceu 10,85%. Frente ao mesmo período de 2009, a receita das exportações do mês passado aumentou 42,57%, enquanto o volume embarcado foi 12,59% maior.

(fonte: Famato)

Cana volta a atrair investimentos

Enquanto a soja segue um ritmo acelerado de ganho de produtividade, outra cultura avança rápido e não mais de forma tão silenciosa. A crise financeira internacional diminuiu flagrantemente o ritmo de investimento das usinas de cana-de-açúcar no Estado, mas já há sinais de retomada.

O último dado da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostra que na safra 2009/10 serão cultivados 194,2 mil hectares no Estado, dos quais uma parcela representativa está concentrada na região sudoeste. Mas os projetos estão em curso.

Em Mato Grosso, o avanço da cana-de-açúcar é motivo de otimismo e preocupação. "Temos a preocupação de tentar evitar a criação de uma monocultura, mas acredito que as leis de mercado tendem a equilibrar essa situação", afirma Luis Carlos Sperandio, presidente do Sindicato Rural de Alto Taquari.

Um dos motivos para que a cana-de-açúcar não tenha avançado de forma mais rápida é o prazo do contrato com as usinas. "De qualquer forma, acreditamos que com a



redução dos prazos dos contratos e o aumento do preço do valor do arrendamento possam incentivar os produtores a ceder áreas para cana", afirma Sperandio. O produtor cita como exemplo as áreas mais tradicionais no cultivo, como São Paulo, onde as usinas pagam até 30 toneladas por hectare arrendado. "Com esse patamar de preço, quem não arrendaria as terras de grãos para cana", pergunta.

(fonte: Valor Econômico)

Preços das terras devem seguir em alta

Os preços das terras agricultáveis encerraram 2009 em alta no país e assim devem continuar em 2010. De acordo com Jacqueline Bierhals, analista da consultoria AgraFNP, o reaquecimento desse mercado se consolidou no último bimestre do ano passado, apesar da queda das cotações de commodities como soja e milho.

Com a tendência de expansão do agronegócio brasileiro nos próximos anos, os sinais de uma disputa mais acirrada por terras de qualidade e a maior presença de grupos estrangeiros e fundos de investimentos em alguns segmentos, novas valorizações estão por vir.

Levantamento da AgraFNP mostra que o preço médio do hectare alcançou R\$ 4.593 no Brasil no último bimestre de 2009, com um incremento nominal de 5% em 12 meses e de 40,2% em 36 meses. Nas duas comparações, as maiores valorizações foram verificadas no Sul - 8,8% e 56,7%, respectiva-

mente, que se manteve com o maior preço médio entre todas as regiões do país, de R\$ 9.493 no fim do ano passado.

Para Jacqueline, o fato de os preços das terras terem continuado em alta mesmo com a já citada queda dos preços dos grãos sugere que o mercado está "mais maduro". Ela lem-



bra, ainda, que as valorizações apuradas fazem parte de um movimento de recuperação após o aprofundamento da crise financeira irradiada dos Estados Unidos, em setembro de 2008, que breou as compras e vendas de propriedades no

Brasil.

Segundo a analista, apesar da recuperação não são esperadas grandes "explosões" de preços este ano, mas é possível esperar um novo salto entre 5% e 6% na média nacional. É difícil mensurar com exatidão a participação de estrangeiros nas negociações recentes de terras no país, mas Jacqueline estima que ela já esteja próxima dos níveis pré-crise.

Começa período de vacinação contra aftosa

No dia 1º de maio tem início o período de vacinação contra aftosa. Este será finalizado no dia 31 de maio, vindo a acarretar multa para os pecuaristas que não vacinarem seu gado. Segundo fiscais da defesa agropecuária, a vacinação é obrigatória para animais machos e fêmeas de 0 a 24 meses. As vacinas são especificamente vendidas pelas veterinárias e cooperativas do município.

O pecuarista ao adquirir a vacina obrigatoriamente tem que preencher um documento de Declaração de Vacinação, no qual devem estar discriminados quantos animais foram vaci-

ados. Estas fichas devem ser preenchidas de acordo com o tipo de animal, seja ele bovino ou bubalino, respeitando-se a faixa etária e o sexo do mesmo. O documento, obrigatoriamente, precisa ser entregue juntamente com a segunda via da nota fiscal de compra ao Serviço Oficial de Defesa Sanitária Animal do município, até sete dias após o término da campanha - sendo este dia 8 de junho de 2010. Após esta data incorrerá em multa de acordo a quantidade de animais. Fique atento cooperado: a Camda disponibiliza vacinas para o seu rebanho!



DPA retoma relatório anual

A informatização estrutural da Secretaria da Agricultura (Seappa) permitiu não só modernizar controles e procedimentos operacionais como proporcionou retomar a publicação de balanço que não circulava desde a década de 1980. O Relatório Anual de Atividades do Departamento de Produção Animal (DPA) de 2008 está à disposição por meio eletrônico e deve ser impresso. Segundo o diretor do departamento, Cláudio Dagoberto Bueno, o passo seguinte será reduzir o intervalo entre a captação dos dados e a publicação, tornando o relatório cada vez mais atual em relação aos fatos. O estudo 2009 deve sair em julho, antecipa Diego Viali dos Santos, um dos responsáveis pela elaboração do trabalho, feito pelo Serviço de Epidemiologia e Estatística da Secretaria da Agricultura. O conteúdo, distribuído em 80 páginas, pode ser usado como ferramenta de análise e planejamento de estratégias e ações de Inspeções Veterinárias e Zootécnicas (IVZs), cadeias produtivas do agronegócio e coordenações dos diversos programas sanitários no Estado. Contém dados sobre movimentação de animais, rebanho, abate, vacinação, exportações, além de legislação. As informações podem ser acessadas na página da Seappa.

(www.agricultura.rs.gov.br).

Técnica de pesagem dos bois confinados

Existe um importante fator de erro, muito comum na avaliação do desempenho dos bois confinados: "Confundir o enchimento do trato digestivo com ganho de peso".

O rúmem do bovino tem capacidade para 60-80 litros. O conteúdo ruminal tem densidade de 0,8 - 1,0 kg/litro. Desse modo, o conteúdo ruminal pode pesar até 50 a 80 kg, ou seja: entre 15 a 20 % do peso vivo do bovino.

O peso do conteúdo ruminal, após jejum, pode ser reduzido em 40-50 %, o que equivale a 25 - 30 kg. Se o confinador não usar de um procedimento que padronize o enchimento do rumem, entre diferentes pesagens, a avaliação do ganho de peso não será confiável. Para evitar esta influência das variações do conteúdo ruminal sobre o cálculo de ganho de peso dos bovinos, existe um recurso: o jejum, antes da pesagem.

Jejum técnico - Período de 14 horas de je-



jum de alimentos - a água é fornecida normalmente.

Este período de jejum permite padronizar o enchimento do rumem em cerca de 50 - 60 % e assim evitar variações indesejáveis na avaliação do ganho de peso.

O período de jejum não prejudica o desempenho dos bovinos.

Ao contrário, o jejum melhora o comportamento de consumo dos bois nos dias seguintes, especialmente quando o manejo de arraçoamento é deficiente.

Minas investe no cultivo de cafés gourmet e especiais

O aumento do poder aquisitivo e a exigência dos consumidores por produtos de maior qualidade têm impulsionado o consumo de cafés com sabor e aroma mais sofisticados, chamados gourmet e especial. No rastro da expansão do consumo da bebida, que saltou de 91% da população, em 2003, para 97%, em 2009, conforme a pesquisa "Tendências de consumo de café", divulgada pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), produtores mineiros dedicam áreas maiores de seus cafezais tradicionais ao plantio de café especial. O grande atrativo é o preço da saca de 60 quilos, até 30% superior ao do produto comum. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), Tulio Henrique Rennó Junqueira, o volume de café especial produzido no país ainda é pequeno, de 200 mil a 300 mil sacas/ano, ante estimativa inicial da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para o Brasil de 46 milhões a 48 milhões de sacas (arábica e conilon) para a safra 2010. Em Minas Gerais, o café de qualidade, todo ele arábica, é plantado principalmente no Sul de Minas e no Cerrado, e responde por cerca de 80% da produção nacional. O produto tem destaque também na Bahia, com cerca de 10% do todo, e aparece em menor quantidade em São Paulo e Espírito Santo. Só é considerado produto especial pela BSCA o café com classificação acima de 80 pontos. Para alcançar essa exigência, o produtor necessita do aval da entidade, que leva em conta, no processo de classificação, características como aroma, sabor e retrogosto - aquele que permanece na boca após a ingestão da bebida. Rastreabilidade, com denominação de origem, e observação do código de conduta, que atende regras legais, ambientais e trabalhistas, também são fundamentais na obtenção da certificação. "Antigamente, o café era classificado pelos defeitos, entre eles a quantidade de pedras e pedaços de galhos misturados. Esse conceito mudou, e hoje é levado em conta a qualidade", observa Junqueira.



Nome popular gera confusão e, muitas vezes, uso incorreto

Segundo o professor Lindolpho Capellari Jr., da Esalq/USP, identificação incorreta na fitoterapia é um dos principais problemas para o setor. Isso ocorre principalmente porque há espécies diferentes, de morfologia semelhante. Como a espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*). "Ela é confundida com a falsa-espinheira-santa (*Sorocea bonplandii*) ou com o canxim (*Pachystroma ilicifolia*), por causa das margens das folhas, com espinhos." Espécies diferentes do mesmo gênero também causam confusão. "Aí fica a questão: todas as espécies daquele gênero são medicinais? Provavelmente não", explica Capellari Jr. Ele acrescenta que, apesar disso, essas plantas são usadas da mesma forma e até misturadas, em produtos denominados "mix".

Com espécies distantes e de mesmo nome popular, a confusão surge quando plantas de famílias diferentes têm ação terapêutica semelhante. "Um bom exemplo são as plantas conhecidas por boldo - *Peumus boldus*, *Plectranthus barbatus* e *Vernonia condensata*. São apenas três que atuam no aparelho digestivo e em órgãos diferentes, e deveriam ser usadas em casos diferentes."

Outro caso é quando há plantas da mesma



família, gêneros distintos e mesmo nome popular. Um bom exemplo é a arnica, que envolve pelo menos quatro espécies distintas da família Asteraceae. "Das montanhas europeias vem a *Arnica montana*. Dessa planta são extraídas as flores que atingem um alto valor comercial, já que no Brasil é impossível cultivá-la. Espécies de asteráceas de outros gêneros nativos no Brasil passaram a ser empregados e receberam também o nome de arnica. As arnicas brasileiras, no caso, são empregadas como plantas inteiras e pertencem a três gêneros e a três espécies distintas: *Porophyllum ruderale* (arnica-do-mato), *Solidago chilensis* (arnica-lanceta) e *Lychnophora ericoides* (arnicão)."

Brasil já é segundo maior em área de transgênicos



O Brasil alcançou a segunda posição entre os países com maior área cultivada com sementes transgênicas, segundo pesquisa do Serviço Internacional para Aquisição das Aplicações em Agrobiotecnologia (ISAAA). O relatório diz que o Brasil plantou, em 2009, 21,4 milhões de hectares em transgênicos - ultrapassando a Argentina e ficando atrás apenas dos EUA, que cultivou 64 milhões de

hectares. Para Almir Rebelo, presidente do Clube Amigos da Terra de Tupanciretã, no Rio Grande do Sul, o trabalho é resultado das escolhas dos agricultores brasileiros, que encontraram na biotecnologia uma importante aliada para aumentar produtividade, redução de custos e ainda preservar o meio ambiente. "Isso é uma conquista nossa, dos produtores, e é motivo de muito orgulho" afirma o líder.



Data de fundação: 4 de maio de 1978
Endereço: Av. Vereador José Gomes Duda, 1.086
e-mail: pacaembu@camda.com.br
telefone: (18) 3862.9030

Filial de Pacaembu

Pacaembu foi a terceira filial da Camda e atua na cidade há 32 anos. O corpo técnico da filial visita com rigorosa pontualidade as propriedades para acompanhar as formas de plantio, criação de gado e verificar as reais necessidades dos produtores. Para manter a qualidade na assistência, a cooperativa investe no treinamento continuado de seus técnicos.



Data de fundação: 5 de maio de 1965
Endereço: Rua Chujiro Matsuda, 25
e-mail: lojamatriz@camda.com.br
telefone: (18) 3502.3200

Filial de Adamantina

A unidade de Adamantina é a mais antiga: foi inaugurada em 1965 juntamente com a parte administrativa. Logo que inauguraram a cooperativa, decidiram então, fundar também a loja para venda dos insumos e produtos agropecuários aos cooperados. Possui amplas instalações e conta com uma equipe técnica qualificada e preparada para prestar assistência aos associados.



Data de fundação: 23 de maio de 2005
Endereço: Av. Navarro de Andrade, 31
e-mail: santafe@camda.com.br
telefone: (17) 3641.9080

Filial de Santa Fé do Sul

A filial da Camda de Santa Fé do Sul abriu as portas no dia 23 de maio de 2005. A região trabalha com gado de corte, leite, citrus, uva, café e também com cana-de-açúcar. A cooperativa auxilia os produtores rurais com atendimento especializado e produtos de qualidade. A Camda dispõe de profissionais capacitados para acompanhar o produtor, esclarecendo suas dúvidas.



Data de fundação: 27 de maio de 1987
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 201
e-mail: assis@camda.com.br
telefone: (18) 3302.2366

Filial de Assis

A Camda chegou em Assis em 1987, quando o principal produto cultivado na região era a cana-de-açúcar. Com a diversificação da lavoura, primeiro a soja e depois a pecuária, a Camda passou também a segmentar suas atividades para poder oferecer aos seus cooperados a melhor assistência em termos de conhecimento, produtos e tecnologia.



Data de fundação: 30 de maio de 2001
Endereço: Av. Costa e Silva, 332
e-mail: campogrande@camda.com.br
telefone: (67) 3345.4600

Filial de Campo Grande

A Camda de Campo Grande tem como diferencial o trabalho realizado no campo pelos agrônomos, veterinários, zootecnistas e técnicos. Sua influência na região é tão grande que, apesar de estar instalada há apenas 9 anos, a cooperativa é considerada uma reguladora de preços do mercado, que abrange praticamente todo o Estado do Mato Grosso do Sul.

Produtores rurais se reúnem em Araçatuba para discutir rumo da produção

Representantes do setor produtivo rural de pelo menos três Estados estiverem em Araçatuba para participar do "Abril Verde". A ação foi organizada pelo Siran (Sindicato Rural da Alta Noroeste) e contou com o apoio de várias empresas que contribuem para o crescimento do setor, entre elas a Camda.

O evento aconteceu no recinto Boitel, onde reuniu cerca de 1.500 pessoas, entre elas produtores rurais de Araçatuba e região, e dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, muitos, inclusive, cooperados da Camda.

Estiveram presentes no "Abril Verde" como palestrantes o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues que atualmente é presidente do Conselho Superior

do Agronegócio da Fiesp e coordenador do Centro de Agronegócio da FGV; o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Cesário Ra-

da Silva Junior e o presidente da Faesp e do Senar, Fabio Meirelles.

O "Abril Verde" foi composto por palestras que abordaram desde a visão tecnológica do agronegócio até o posicionamento do homem do campo perante a sociedade moderna. Durante todo tempo foi exaltado que esse é o primeiro passo de muitos que serão dados para o avanço do setor, mostrando como é importante reunir a classe produtiva para abordar temas polêmicos do agronegócio e discutir a visão de um futuro diferente. Ao final foi servido um almoço a todos os presentes, feito por várias comitativas convidadas, onde realizaram a queima do alho.



malho; o vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Ademar

Camda Araçatuba realiza palestra técnica

A filial de Araçatuba, em parceria com a Intervet, promoveu uma palestra técnica sobre maximização da produção leiteira em propriedades rurais, onde contou com a presença do consultor Sandro L. Viechriesk, quem ministrou a palestra. O evento aconteceu na churrascaria Terra do Boi, onde obteve um grande número de cooperados do ramo leiteiro, que puderam acompanhar a explanação sobre o assunto, inclusive sobre novas tecnologias que vem sendo usadas, como é o caso do produto Boostin, da Intervet usado pra aumentar o leite.

"A ideia de trazermos essa palestra partiu da



necessidade que nossos cooperados tinham em saber mais sobre a pecuária leiteira, ajudando-os a conseguir melhores resultados", concluiu o gerente Antonio.

Palestra sobre controle de pragas na cultura da cana ocorre em Araçatuba

No intuito de aumentar o conhecimento de seus cooperados que atuam no setor canavieiro, a filial de Araçatuba promoveu em parceria com a APCA (Associação dos Produtores de Cana de Araçatuba) e Bayer uma palestra técnica sobre pragas na cultura da cana e seus controles.

O evento ocorreu no recinto de exposição de Araçatuba, onde contou com a presença de vários produtores e técnicos que trabalham com a cultura da cana-de-açúcar. A palestra apresentou as principais pragas da cultura e seus controles, como também os presentes puderam observar as novas tecnologias

que estão sendo empregadas no combate de pragas. Ao final houve uma confraternização com todos os presentes.



Na foto equipe Camda, diretoria APCA e equipe Bayer

Parceria Camda e Vencofarma

Mais um evento realizado em Aquidauana, agora em parceria com o laboratório Vencofarma

Aconteceu na filial de Aquidauana, com a presença de cooperados da região, uma palestra com intuito de esclarecer as diversas formas de Clostridioses (carbúnculo, tétano e botulismo), controle e prevenção da enfermidade.

As informações foram transmitidas pelo veterinário Murilo (Vencofarma) e logo após ocorreram as discussões sobre a importância da vacina como prevenção.

"Isso marca o início de um ciclo de palestras e orientações para o pecuarista vacinar o rebanho e utilizar o produto certo na campanha de vacinação contra febre aftosa", finalizou Mauro, gerente da filial.



Treinamento Camda Lins / Bayer Health Care



A filial de Lins realizou um treinamento técnico para os funcionários da fazenda Santa Adélia de propriedade do João Bertin, em parceria com a Bayer Health Care onde o tema

abordado foi manejo racional de bezerros. A ação foi ministrada pelo médico veterinário da Bayer, Fernando Fukuda. "O treinamento foi um sucesso, pois na ocasião esclarece-

ram muitas dúvidas do dia-a-dia da fazenda", disse Rodrigo, gerente da filial. No final foi oferecido um delicioso churrasco de confraternização com sorteio de vários brindes.

Treinamento na fazenda Cachoeirinha

A Camda - filial de Ribas do Rio Pardo - representada pelo técnico agrícola Elgne Fortes Pereira em parceria com a Intervet e Shering Plough - também representada pelo técnico José Carlos Carrilho Junior - realizaram um treinamento na fazenda Cachoeirinha no município de Ribas do Rio Pardo do cooperado Albano Coccapieller, abordando os temas manejo de bezerros recém-nascidos e aplicação de medicamentos.



No evento estiveram presentes os funcionários da fazenda e o cooperado Paulo César Lima Silveira, proprietário da fazenda Mateira, no qual é consumidor dos suplementos Minercamda e do Solution 3,5% L.A da Intervet. O objetivo do evento foi esclarecer as dúvidas e orientar os funcionários para um melhor desenvolvimento dos trabalhos de campo nas fazendas.

Palestra



A filial de Paranaíba realizou palestras aos cooperados. Uma foi sobre maximização da produtividade na pecuária de leite ministrada pelo médico veterinário Renato Andrade Teixeira e a outra com o assunto rações Minercamda ministrada pelo zootecnista Marcos Renato Burin. Com o apoio da Intervet, cerca de 30 pessoas participaram da ação.

Parceria de sucesso: Camda e Microbiol

Ocorreu no município de Nova Alvorada do Sul um evento muito importante para os produtores da região. A Camda, filial de Campo Grande, em parceria com a Microbiol Biotecnologia, realizou um palestra onde o tema abordado foi adubação biológica visando a reestruturação dos solos, as práticas de aplicações dos fertilizantes e potencialização dos mesmos.

A palestra foi ministrada pelo diretor técnico da Microbiol, Paulo D' Andrea que teve o apoio da equipe técnica da Camda.

Estiveram presentes, além dos cooperados, muitos fornecedores canavieiros da região interessados em produzirem mais com menores custos. A Camda como distribuidora exclusiva do Microgeio em todo o Estado, disponibiliza todas as informações necessárias para os interessados, podendo entrar em contato com os nossos técnicos e agendando uma visita.



Jairo (Microbiol), Paulo D' Andrea (Microbiol), Maurício (gerente filial), Valter Saia (Microbiol), Washington (veterinário Camda) e Ararê Carpes (agrônomo Camda)

Campanha para recebimento de embalagens de agrotóxicos ocorre em Ribas

A filial de Ribas do Rio Pardo, em parceria dos cooperados da região, realizou no Sindicato Rural do município, sob orientação do técnico agrícola Elgne Fortes Pereira e do eng. agrônomo Leandro M. A. Sousa, gerente da Acra (Associação Campo Grandense de Revendas Agrícolas) um dia de recebimento de embalagens.

“Este trabalho vem sendo realizado anualmente pela filial para incentivar seus cooperados e orientá-los sobre a importância do ato de recolhimento das embalagens e seus destinos”, destacou o gerente da unidade. Através deste ato de incentivo, a filial vem crescendo visivelmente no setor agrícola, pois deixa aos cooperados a certeza da parceria e da preocupação com meio ambiente.



Mais um evento em parceria com a Microbiol ocorre na Camda

Foi realizada uma palestra técnica através da empresa Microbiol sobre o produto Microgeio para cooperados e equipe Camda de Penápolis. Paulo Antonio Veronesi – palestrante, desenvolveu o evento acompanhado pelo representante Julio Cesar de Oliveira e gerente da filial Anibal Mendes.

“A venda de Microgeio vem crescendo cada vez mais devido aos benefícios que o produto traz ao solo e conseqüentemente a cultura que ali foi instalada”, relatou o palestrante. Muitos cooperados saíram do encontro com boas perspectivas de compra do produto.

“Com Microgeio o produtor produz em sua propriedade um poderoso biofertilizante usado na adubação biológica do solo e foliar, com qualidade, eficácia e baixo custo.

Com o passar do tempo, mesmo em um solo fértil e tratado, a monocultura apresenta queda de produtividade e sanidade, devido ao desequilíbrio entre os microorganismos responsáveis pela nutrição e saúde das plantas. A adubação biológica com Microgeio rejuvenesce o solo trazendo resultados adicionais à produção, multiplicando e equilibrando a vida do solo, disponibilizando nutrientes e



gerando saúde às plantas, ou seja, é o resultado adicional do produtor”, finalizou.

Basf festeja os 45 anos de Camda em Naviraí

Na semana de comemoração aos 45 anos de fundação da cooperativa, a filial de Naviraí realizou em parceria com a multinacional Basf um treinamento técnico ministrado pelo RTV Douglas Leme e teve como principal assunto o direcionamento do produto Plateau. Na ocasião cooperados e fornecedores de usinas esclareceram todas as dúvidas sobre posicionamento do produto na cana-de-açúcar. Logo após os convidados saborearam um costelão servido pelo Ivo Buffet.



Lançamento do projeto CO2 Free – GreenFarm

O cooperado Marco e sua esposa Luciana Mammana, lançaram o projeto CO2 Free – GreenFarm que é fundamentalmente sobre preservação ambiental. Localizado no município de Itaquiraí, a fazenda Porto Bonito possui uma extrema beleza natural, rica em flora e fauna e é a sede do projeto. “O aquecimento global vem causando destruição generalizada, e isso, preocupou e despertou um alerta na família Mammana que resolveu tomar uma iniciativa, aparentemente pequena, de ajudar nosso planeta”, disse. E a Camda, filial de Naviraí, esteve presente e apoia essa brilhante iniciativa. O projeto foi elaborado para caber nos orçamentos de qualquer porte, empresarial, familiar ou pessoal. E conta hoje com preservação ambiental, neutralização do CO2 e aquecimento global, centro de reabilitação de animais silvestres, centro de triagem de animais silvestres, criação de um milhão de peixes/ano



para soltura nos rios Amambai e Paraná e plantio de árvores. Para saber mais sobre o projeto acesse www.co2free.com.br e www.greenfarm.com.br e saiba como colaborar.

Camda Naviraí promove noite de negócios Minercamda

A Camda filial de Naviraí realizou uma noite de negócios onde foi abordado como tema principal os benefícios proporcionados por toda linha Minercamda. A palestra foi ministrada pelo gerente técnico Marcos Renato Burim, onde na ocasião, cooperados puderam esclarecer todas as dúvidas em relação a uma boa nutrição dos bovinos. “A cooperativa possui um trabalho de

acompanhamento técnico nas propriedades rurais, sem custo para seus cooperados, onde são realizados planejamentos de programa de suplementação durante todo ano de acordo com as categorias animais e situações existentes na propriedade”, disse. Com um número seleto de cooperados e colaboradores, a filial obteve grandes sucessos.



PRECISÃO E CONTROLE NA MEDIDA CERTA

Revolucionário herbicida da FMC para a cana-de-açúcar, Discover apresenta dupla proteção, pois, além de ser **seletivo**, tem um excelente **espectro de controle**, eliminando as plantas daninhas com grande eficácia e residual, sendo eficiente em todo o período da soca seca. Com a precisão de Discover você assume o controle do canavial.

• CORDA-DE-VIOLA

• CAPIM-COLCHÃO

• BELDROEGA

• TRAPOERABA

• FALSA SERRALHA

DISCOVER®

• CARURU-DE-MANCHA

• CAPIM-MARMELADA

• CAPIM-CARRAPICHO

• CAPIM-COLONIÃO

• CAPIM BRACHIARIA

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por pessoas de fora do local.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO



www.fmcagricola.com.br

FMC

Fazendo Mais pelo Campo

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova Andra-
dina/MS; informações fone
(67) 3441-9500 – falar com
Leonardo

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova Andra-
dina/MS; informações fone
(67) 3441-9500 – falar com
Leonardo

• Propriedade - Venda

Chácara beira rio-Panorama c/ 2 alqueires, localizada às margens do rio Paraná, a 4 km do centro. Cultivo de 280 pés de coqueiro-anão produzindo, árvores de nozes, ponça, frutíferas – jabuticaba, caju, manga etc. Benfeitorias: caixa d'água c/ capacidade 38.000 litros, galpão 250m, cozinha, banheiros e toda infraestrutura. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

• Propriedade - Compra

De 40 a 80 hectares nos municípios de Selvíria/MS, Aparecida do Taboado/MS ou Paranaíba/MS. Tratar com Fabio pelo fone (17) 8111.6128

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Venda

Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

• Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de caprinos – venda permanente de matrizes e reprodutores da raça Boer para corte. Produtos de origem de inseminação artificial. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - deixe sua manada de ovinos bem limpa. Maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo

fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de ovinos – reprodutores da raça Sta. Ines. Tratar com Alessandro pelo fone (18) 3722.1274 - fazenda Aliança - Nova Independência/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de touros – venda permanente de reprodutores e matrizes; 19 anos de melhoramento genético: Nelore Mochó. Tratar com Cecílio pelo fone (18) 3907.2670 / 9771.1091 – Presidente Bernardes/SP

• Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - máquina de costura Singer (fechadeira de camisa). Tratar com Gabriel pelo fone (18) 3551.1876 – Lucélia/SP

Venda - implemento agrícola Matabroto EB 220 M, marca Ikeda. Tratar com Tsutomu Jaime Hirakawa pelo fone (67) 3541.2274 / 8124.666 – Bataguassu/MS

Venda - trator Valtra modelo 985 - ano 2003 c/ madal, lâmina e concha grande para confinamento. Tratar com Hamilton Caceres pelo fone (18) 3722.1833 – Andradina/SP

Venda - carregadeira BM 85 equip. Santal 1200 / ano 2005 e carroceria cana picada / ano 2008. Tratar com Rogério pelo fone (34)3426.1575/9967.1569 – Pirajuba/MG

• Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Wal-mur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AMC Bombas - presta assistência técnica autorizada Jacto para bombas de alta pressão, aspirador de pó e máquinas de jardinagem. Tratar com Adelson pelo fone (18) 9763.4325 ou com Anderson pelo fone (18) 9733.7956 – Adamantina/SP

AGENDA



2010

- MAIO -

ENIPEC - Encontro Internacional dos Negócios da Pecuária

Local: Centro de Eventos do Pantanal – Cuiabá/MT

Informações: www.enipec.com.br

Data: de 3 a 6

10º Treinamento em Pastagens sob Irrigação

Local: Esalq - Centro de Treinamento – Piracicaba/SP

Informações: www.fealq.org.br

Data: de 4 a 6

Curso de Gestão de Transporte de Produtos Perigosos e seus Resíduos

Local: Sede do Instituto Marazul – São Paulo/SP

Informações: www.institutomarazul.com.br

Data: 10

Curso de Inseminação Artificial

Local: Embrapa Gado de Corte – Campo Grande/MS

Informações: www.cnpqc.embrapa.br

Data: de 10 a 14

ANIVERSARIANTES
Maio / 2010

Dia	Nome	Filiais
1-	VANDA APARECIDA MINA PINHEIRO	JAU
5-	OLIVAR DOSSO	CONSELHO ADM.
6-	AUGUSTO APARECIDO N JUNIOR	JAU
6-	DIRCE ALVES DA SILVA	PARANAIBA
6-	JOAO CARLETO DE SOUZA CARVALHO	CEAGESP
6-	DAYANE SALA	P. PRUDENTE
6-	GERALDO LUIZ FACCO	OURINHOS
7-	JOSE CICERO PEREIRA DIAS	PARANAIBA
8-	CANUTO ALVES FURTADO FILHO	PARANAIBA
8-	JOSIVALDO VIEIRA DA SILVA	NOVA ANDRADINA
10-	MAURICIO CYRINO	CAMPO GRANDE
11-	TERESA MARTINA PIARDI CARDOSO	MATRIZ
11-	ODILIO PEREIRA DE SOUZA	PACAEMBU
11-	RODRIGO JOSE LOPES	LINS
12-	JOSE ROBERTO DOMINGUES	CAMPO GRANDE
12-	RAFAEL FAZION BATISTA	SANTA FE DO SUL
12-	ROBSON SILVA DE OLIVEIRA	AQUIDAUANA
14-	ODAIR FEITOSA DE BRITO	MATRIZ
14-	MAGDO APARECIDO HERNANDEZ	LAVINIA
14-	FABIANO BALDACIM DA SILVA	LENÇÓIS
14-	MARIA JOSE ARAUJO ROCHA	SANTA FE DO SUL
15-	CICERO DE OLIVEIRA	MATRIZ
15-	ERICA REGINA DE SOUZA DA SILVA	LAVINIA
16-	OSWALDO CASSANTI	ARAÇATUBA
16-	LUIZ CARLOS BOCCHI	CONSELHO ADM.
17-	ELIZANDRA CORREIA DE MORAES	MATRIZ
17-	MAGALI REGINA Z DOS SANTOS	MATRIZ
17-	RONDINEI DOS SANTOS BENITES	AQUIDAUANA
18-	TEREZA MALVINA DE P SOUZA	PARANAIBA
18-	AMARILDO GIBERTONE	CEAGESP
19-	WENDER RONDON DO N SILVA	COXIM
20-	EDISON SALVADOR DA SILVA	ASSIS
20-	APARECIDO MONCAO	CEAGESP
20-	CARMEM SYLVIE VÁZQUEZ MACIEL	NAVIRAI
21-	JOAQUIM VICENTE TAVARES	COROMANDEL
21-	GILBERTO DE CARVALHO	LAVINIA
22-	APARECIDA TRUJILLO DE SOUZA	SIRP
22-	TAYANE CARDOSO BONIFACIO	RIBAS
23-	PEDRO LUIS FRANZOI RANIERI	PENAPOLIS
23-	AMERICO TONIAL	COXIM
25-	LUCI DALVA DE ARAUJO CLAUDIANO	MATRIZ
25-	MARIA ROSA FARINA	PACAEMBU
25-	ANA PAULA DAIREL SILVA	COROMANDEL
26-	ESTEVAO ARAUJO DE OLIVEIRA	DRACENA
26-	ANDERSON DE BARROS CASTILHO	LAVINIA
26-	CLAUDIO ANTONIO S FAGUNDES	CAFÉ ADAMANTINA
27-	ISABELA TORTURELO BERNARDES	MATRIZ
27-	CLEOMAR HIPOLITO DE OLIVEIRA	PARANAIBA
28-	PAULO RIBEIRO GOMES	LINS
29-	ELIANA PEREIRA DOS S TRONCOSO	ANDRADINA(FABRICA)
29-	OSVALDO DE SOUZA MACHADO	CONSELHO ADM.
30-	MARTA MARIA DE NOVAES SILVA	NOVA ANDRADINA
30-	GABRIELA TEIXEIRA KONDO	PENAPOLIS
30-	EUCLESIO KIRCHHOFF	AQUIDAUANA
31-	JOSE IVONILSON DE BARROS	ASSIS

SUA FORÇA NO CAMPO

OFERTAS ESPECIAIS PARA PRODUTOR RURAL

 <p>MILLE FIRE</p> <p>A PARTIR DE R\$ 22.236,40</p>	 <p>STRADA FIRE</p> <p>A PARTIR DE R\$ 27.091,60</p>	 <p>STRADA CABINE ESTENDIDA</p> <p>A PARTIR DE R\$ 29.806,10</p>
--	--	---

PORTEIRAS DE AÇO

VIDA ÚTIL de 10 ANOS



- DOBRADIÇA COM SISTEMA ANTI-FURTO**
- TRANCA COM FURO PARA CADEADO**
- BANDEIRA PARA IDENTIFICAÇÃO DO PASTO**
- QUADRO METÁLICO SUPER-REFORÇADO**

SUPER REFORÇADA

DIRETA ESQUERDA 2x1

- ✓ Grande resistência à ação do tempo;
- ✓ Fácil instalação;
- ✓ Não pega fogo;
- ✓ Abertura angular de 110°;

CAÇULA União com o homem do campo

Compradores compulsivos: gastar demais pode ser sinal de doença

São diversos motivos que levam as pessoas a comprarem: a necessidade, a diversão, os modismos, a importância, o status e o apelo mercadológico do comércio. Porém, há quem consuma pelo simples prazer de comprar, de adquirir alguma coisa independente da sua utilidade ou significado.

O ato de comprar indiscriminadamente é uma doença chamada oneomania, que atinge as pessoas caracterizadas como compradoras compulsivas. Esta doença é um distúrbio bastante controverso do ponto de vista psiquiátrico e psicológico. Alguns especialistas consideram a oneomania uma doença obsessiva-compulsiva. Neste caso, a

pessoa teria outros comportamentos compulsivos, além de comprar (como contar objetos sem conseguir parar, por exemplo). No caso desses sintomas estarem ausentes, a oneomania é considerada um distúrbio no controle dos impulsos.

A oneomania atinge principalmente as mulheres e a proporção é de quatro mulheres para cada homem com a doença. Esta doença também emerge para aliviar sentimentos de grande frustração, vazio e depressão. É um desejo de possuir, de ter poder, que fica reprimido, fazendo com que a pessoa sofra uma pressão interna que a leva à necessidade de possuir coisas novas como única forma

de prazer. Os oneomaníacos têm o consumo como um vício, assim como um alcoólatra que necessita da bebida. Enquanto está comprando, a pessoa sente um alívio dos sintomas, porém passando um tempo eles voltam rapidamente. Uma técnica que pode auxiliar muito as pessoas que sofrem desta compulsão é a terapia biográfica, que permite que as pessoas consigam entender e modificar seus padrões de comportamento. Mas o essencial para o controle desta doença é a organização financeira. Saber quanto se ganha e quanto se gasta é a chave para o controle.

(Fonte: www.saudealternativa.org e www.serasa.com.br)



ATENÇÃO: COOPERADO CAMDA, AGORA VOCÊ PODE RECUPERAR O QUE PAGOU A MAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO FUNRURAL

A Camda firmou convênio com escritório de advocacia especializado na área tributária, com o objetivo de fazer com que seus associados possam recuperar os valores recolhidos indevidamente ao Funrural nos últimos 10 anos e podendo suspender os recolhimentos futuros. Mas para isso é necessário entrar individualmente com ação judicial. Os associados interessados nesta ação devem procurar a sede da cooperativa (endereço rua Chujiro Matsuda, 25 - vila Endo - Adamantina/SP - fone (18) 3502.3000 - setor Café / falar com Neriane) para maiores esclarecimentos munidos dos documentos exigidos pelo escritório de advocacia conforme comunicado abaixo:

**FUNRURAL – EMPREGADOR RURAL – PESSOA FÍSICA
INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1º DA LEI Nº. 8.540/1992.****I – FUNDAMENTO JURÍDICO:**

A Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, obrigou ao empregador rural pessoa física o pagamento de uma Contribuição Social destinada:

1. À Seguridade Social, no percentual de 2% (dois por cento) sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção rural; e
2. Ao financiamento das prestações por acidente de trabalho, no percentual de 0,1% (um décimo por cento) sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção rural.

De outro lado, a Lei nº. 8.212/1991 (Art. 30, IV) atribui à empresa adquirente da produção rural a responsabilidade pelo recolhimento dessa Contribuição Social, o que as obriga a descontarem o valor devido diretamente do empregador rural pessoa física.

No entanto, em 03/02/2010, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que reúne os onze ministros integrantes daquela corte, em decisão unânime (por 11 a 0), declarou inconstitucional o artigo 1º da Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, desobrigando o empregador rural pessoa física do pagamento dessa Contribuição Social (FUNRURAL).

Em consequência, o empregador rural pessoa física está desobrigado do recolhimento dessa contribuição social e, além disso, são considerados indevidos todos os pagamentos realizados com base no artigo 1º da Lei nº. 8.540/1992.

Para obter os benefícios dessa decisão, cada empregador rural pessoa física deve ingressar com uma ação judicial em que irá requerer a declaração judicial de que não está obrigado ao recolhimento dessa contribuição, e a restituição dos pagamentos realizados indevidamente nos dez anos anteriores ao ajuizamento da ação.

II – OBJETO DO CONTRATO:

Propor medida judicial com o objetivo de declarar a inconstitucionalidade do artigo 1º da Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, e, por consequência:

1. Declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue o CONTRATANTE ao recolhimento da contribuição social destinada à Seguridade Social e ao financiamento de complementação das prestações por acidente de trabalho, incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção;
2. Restituir os valores pagos indevidamente a título de Contribuição Social destinada à Seguridade Social e ao financiamento de complementação das prestações por acidente de trabalho.

III – DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

1. Procuração;
2. Cópia **autenticada** do seu RG e CPF;
3. Cópia **autenticada** das Notas Fiscais de venda de produtos relativas aos cento e vinte meses anteriores à assinatura do presente instrumento;
4. Guia de Recolhimento do INSS (GPS) – Parte do Empregado (uma por ano);
5. Ficha de Registro de Empregados;
6. Outros documentos solicitados pela CONTRATADA;
7. Os documentos necessários são dos últimos 10 (dez) anos.



Ernesto Fioravanti possui dois filhos: Ernesto Fioravanti Junior e André Ferreira Fioravanti

Ernesto Fioravanti nasceu na cidade de Vera Cruz, Estado de São Paulo, no dia 11 de maio de 1938. Seus pais - Oswaldo Fioravanti e Maria Aparecida Fioravanti - sempre estiveram envolvidos com a agricultura, principalmente com o café, e daí vinha grande parte do sustento familiar. "Minha família foi minha base. Sou muito grato", disse. Com 9 anos de idade mudou-se para Santos; lá permaneceu até o ano de 1957. Logo depois, nova morada, São Paulo e na sequência começou a residir em Franca onde cursou a faculdade de economia. "Sempre acreditei na formação acadêmica e com

isso busquei aprimorar meus estudos", comentou. Nesta época, seu pai já era proprietário de uma fazenda na cidade de Lucélia (fazenda Jacutinga), onde Ernesto visitava com frequência. Após terminar a graduação, começou a trabalhar junto ao seu pai nas propriedades rurais com a cultura de café. Com o crescimento dos negócios e os bons tempos para a cultura, buscavam novas alternativas na comercialização do produto. Nesta época então, conheceram a Camda. "Um amigo meu, que já era cooperado, falou das vantagens e benefícios em se tornar um cooperado. Desta forma, me associei", relatou. Isso aconteceu em 20 de agosto de 1974, na cidade de Adamantina - sua matrícula é de nº 1.312. Com o passar dos tempos adquiriram outras propriedades, entre elas a fazenda Santa Catarina no município de Dracena, a qual pertence ao Ernesto atualmente. Por aproximadamente 40 anos, permaneceu lidando com a cultura de café e nos dias de hoje seu foco é pecuária e cana-

Cooperado

de-açúcar - inclusive possui um alambique. "A ideia da produção de cachaça nasceu no ano de 2004, após a ida de meu filho, André, a uma feira do setor. Naquela época procurávamos algo novo que pudéssemos agregar a propriedade. E após vários cursos feitos na área por ele, e todo um planejamento elaborado surgiu no final de 2008 a Destilaria Vitória, produzindo seu primeiro litro de cachaça no final daquele ano. Hoje contamos com nosso primeiro produto, a Cachaça Catarina, destilado de elevado grau de qualidade química e sensorial, envelhecido por um ano em tonéis de amendoim", explicou. Ernesto fala sobre sua visão da cooperativa. "A Camda ajudou no crescimento da minha atividade, com técnica e produtos de qualidade. Esta é uma cooperativa que vem crescendo bastante, com uma base muito sólida. Espero que esta parceria continue sempre nos ajudando a evoluir", finalizou. Nós do informativo Camda agradecemos você, Ernesto, por participar de nosso crescimento.

Funcionário

Antonio Ferreira é casado com Inês e desta união tiveram os filhos Devanir, Simone e Rodrigo

Antonio Ferreira nasceu no dia 29 de outubro de 1954 na cidade de Colorado, Estado do Paraná. Ainda muito jovem, mudou-se para Alvorada do Sul juntamente com sua família em busca de novas alternativas de trabalho. "Toda a minha vida foi baseada na lavoura de café; essa foi a herança que meu pai me deixou: saber respeitar a terra", disse. Antonio conta que seu irmão mais velho norteou toda trajetória familiar, já que perdeu o pai ainda quando criança. "Naquela época tudo era muito difícil, inclusive o estudo. Mas nunca desisti de tentar e graças a Deus, através de uma colheita aqui e outra ali, auxiliava no sustento da casa. Aos 8 anos já trabalhava como gente grande, sem preguiça", comenta.

Antonio relata que por volta de 1970, o café estava acabando no Paraná e de seus familiares só restavam ele e sua mãe em Alvorada do Sul. "Minha irmã havia se casado e morava em um patrimônio bem próximo a Adamantina. Sempre vinha passear por essas terras e desta forma surgiu a opção de trabalhar em uma usina onde meu cunhado era empregado. Então, vim para a nova cidade e gostei", disse - isso ocorreu quando tinha 18 anos de idade. Aqui, conheceu sua esposa e constituiu

família. Em pouco tempo já estava novamente envolvido com lavouras de café. "O que eu sempre soube foi cuidar da terra e nisso, eu me dava muito bem". Estava então cuidando de uma propriedade que possuía lavoura de café, quando Eunides (responsável pelo setor Café da Camda na época) - que era vizinho do sítio onde Antonio trabalhava - comentou sobre a possibilidade de exercer função na cooperativa. "Jamais esquecerei essa oportunidade que me foi dada. Através de uma indicação consegui fazer parte do quadro de funcionários da Camda e neste emprego permaneço até hoje", comentou emocionado. Sua contratação ocorreu em 1º de abril de 1993 na função de serviços gerais. "Inclusive aponto que este foi meu primeiro emprego com carteira assinada".

O campo experimental da cooperativa estava sendo formado e Antonio ficou responsável por cuidar daquele local. "Eu que plantei todas as mudas de café e outras espécies que existe no campo experimental hoje. Tenho orgulho disso", falou. Trabalhando no mesmo setor desde seu ingresso na Camda, Antonio é responsável por zelar pelo campo experimental como um todo. "Aqui tem que ser coringa. Cuido do café assim como tudo mais que existe no cam-



po. Faço meu trabalho com capricho e cuidado". Em abril, Antônio completou 17 anos de serviços prestados a cooperativa. "A Camda é 100%. Agradeço a Deus por esta oportunidade. A roça está esquecida pela maioria, mas a cooperativa nunca esquece suas raízes e me dá a chance de viver fazendo o que gosto. Aqui é uma família".

"Conheço tudo isso aqui (nesta hora Antonio aponta para o horizonte no campo experimental) como a palma de minha mão. Obrigado", finalizou.